

Tubarão-baleia: só tem tamanho

Categories : [Espécies em Risco](#)

Um biólogo marinho bem-humorado poderia dizer que a família Rhincodontidae só contém a espécie *Rhincodon typus*, porque seus indivíduos são tão grandes que ocupam todo o espaço disponível. O maior indivíduo já registrado tinha um comprimento de 12,65 metros e pesava mais de 21,5 toneladas e não são raros os relatos não confirmados de animais consideravelmente maiores, com mais de 14 metros e pesando mais de 30 toneladas. Com dimensões que rivalizam as de muitas baleias, o apelido **tubarão-baleia** lhe cai muito bem.

É a maior espécie de tubarão, identificada pelo corpo robusto, cabeça larga e achatada, boca em posição quase terminal e pela coloração, que inclui numerosas manchas e listras verticais. Apresenta quilhas laterais, a mais inferior continuando até o pedúnculo caudal.

O tubarão-baleia vive em águas oceânicas tropicais e quentes temperadas, na [zona epipelágica \(até 200 metros de profundidade no mar\)](#). Podem ser encontrados nas costas do sudeste e sul da África, Índia, Honduras, Belize, no oeste da Austrália, Filipinas, México, Indonésia, Madagascar, Moçambique, Tanzânia, Israel (muito raro) e, claro, Brasil. Aqui, se distribui ao largo de praticamente toda a costa, desde a região Nordeste até a região Sul. Ocorre com maior frequência no Arquipélago de São Pedro e São Paulo, seguido pela região Sudeste, em particular nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

A alimentação do *Rhincodon typus* é constituída de grandes quantidades de pequenos peixes, plâncton, macro-algas, krill, crustáceos, pequenos polvos e outros invertebrados, os quais consome por uma estratégia de [alimentação por filtragem](#). Ele explora regiões de concentração de plâncton ou pequenos peixes através do olfato. As várias fileiras de dentes não atuam na alimentação: a água passa pela boca do animal à uma velocidade de até 1,7 litros/segundo, sai através dos arcos das brânquias e todo o material retido ali é engolido.

Seus hábitos reprodutivos ainda são obscuros. Sabe-se, no entanto, que são [ovovivíparos](#): os ovos permanecem no corpo da fêmea que dá luz a filhotes com 40 a 60 cm. Acredita-se que eles alcancem maturidade sexual por volta dos 30 anos e sua longevidade é estimada como sendo entre 70 e 100 anos.

Embora o animal seja completamente inofensivo ao homem, o revés não se verifica. Ameaçado pela pesca predatória comercial e artesanal nas mais diversas partes do globo, tanto a [IUCN](#) quanto o [ICMBio](#), no Brasil, consideram a espécie Vulnerável. Os esforços de conservação da espécie se concentram em unidades de conservação como a Reserva Biológica do Atol das Rocas (RN), Parque Nacional Marinho dos Abrolhos (BA), Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha (PE) e Parque Estadual Marinho Lage de Santos (SP). A espécie também faz parte do

[Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Tubarões](#) do ICMBio previsto para o ano de 2013.

Leia Também

[Socó-jararaca: nome peculiar para uma ave peculiar](#)

[Surucucu: a Dona da Noite](#)

[Um gato do mato com pedigree real](#)